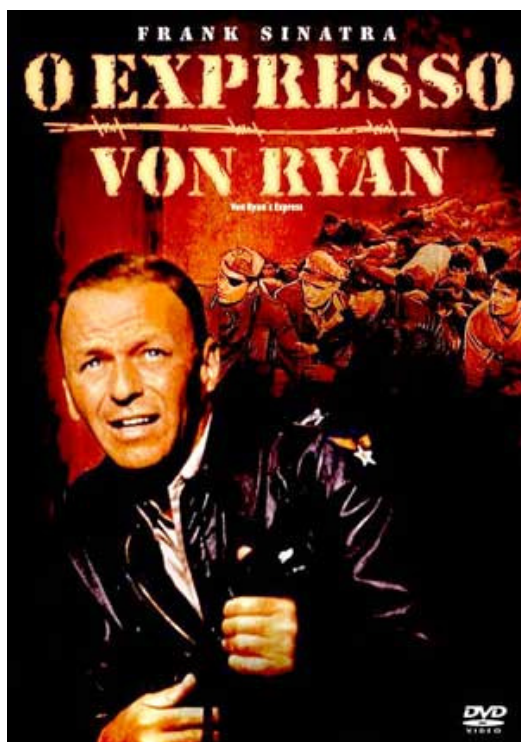


## O EXPRESSO DE VON RYAN



Nas vésperas da rendição italiana na 2ª Guerra Mundial, o oficial aviador Joseph Ryan (Sinatra) é abatido e capturado pelos italianos. Logo em seguida, a Itália se rende e o campo de prisioneiros se encontra livre de seus guardas. Começa uma aventura quando centenas de prisioneiros tentam escapar pela Itália até a Suíça, chegando a capturar um trem para isso.

Esta é a história de “O Expresso de von Ryan”, uma das várias incursões de Frank Sinatra no campo dos filmes ambientados na 2ª Guerra Mundial. O filme é baseado no conto homônimo de David Westheimer e, apesar da música de Jerry Goldsmith, não passa de uma aventura interessante, impregnada de vícios como o de que “alemão gosta de morrer” e coisas do gênero. Um elemento interessante que aparece no filme é o desprezo então crescente entre os italianos com relação a seus “aliados” alemães.

Em suma, não faz falta na sua coleção, mas também não a desvaloriza.

### FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Von Ryan's Express”.

Elenco: Frank Sinatra, Trevor Howard e Wolfgang Preiss.

Diretor: Mark Robson.

Ano: 1965.

Classificação do SOMNIUM:



### CURIOSIDADES:

- A jaqueta de couro que Frank Sinatra usava nesse filme foi mais tarde usada por Bob Crane em “Guerra, Sombra e Água Fresca”. Posteriormente, foi usado por Greg Kinnear no Auto Focus.

- O salário de Frank Sinatra foi de US\$ 250.000,00.

- Michael Goodliffe, que interpreta o capitão Stein, foi um verdadeiro prisioneiro de guerra durante a 2ª Guerra Mundial. Ele foi capturado em Dunquerque em 1940 e passou os cinco anos seguintes em um campo de prisioneiros de guerra alemão.

- Mia Farrow foi apresentada a Frank Sinatra quando ela visitou seu amigo John Leyton no set. Farrow coestrelou com Leyton no início daquele ano, quando a atriz fez sua estreia no cinema em outro drama militar britânico, "Os Rifles de Batasi". Ela e Sinatra mais tarde se casaram.

- Frank Sinatra estava ansioso por ter Richard Burton como seu colega, mas Sinatra não sabia que a 20th Century Fox estava no meio de uma amarga disputa judicial com Burton e sua esposa, Elizabeth Taylor, por causa dos enormes custos em "Cleópatra" e nem sequer cogitou de contratar Burton. Sinatra fizera muitas abordagens a Burton, na esperança de que ele aceitasse, e ficou furioso por ter desperdiçado seu tempo e esforço.

- O autor do livro em que se baseia esse filme, David Westheimer, foi um navegador de um B-24 que foi abatido sobre a Itália na 2ª Guerra Mundial e ele foi um prisioneiro de guerra no Stalag Luft III.

- O jovem ator John Leyton, que guia Ryan através de uma série de alçapões e passagens secretas, também interpretou Willie, um dos reis do túnel em "Fugindo do Inferno", apenas dois anos antes.

- A equipe de filmagem voou de volta a Hollywood com grande prejuízo quando o diretor do estúdio, Richard Zanuck, decidiu construir o campo de prisioneiros de guerra italiano na Califórnia. Ele também seria usado para um episódio de "Viagem ao Fundo do Mar".

- Jack Hawkins e Peter Finch foram cogitados para o papel do Major Fincham. Acabou sendo Trevor Howard.

- Um soldado alemão menciona (em alemão) que o trem está indo para "Oesterreich" (Áustria). De março de 1938 até maio de 1945, a Áustria fez parte da Alemanha e seu nome oficial durante esse período era "Ostmark" e não "Oesterreich". No entanto, isso não seria um "furo", já que certamente muitos austríacos (e até alemães) continuaram a se referir ao território por seu nome original.

- Frank Sinatra determinou que o final desse filme fosse mudado e subsequentemente isso destruiu qualquer possibilidade de uma sequência que a 20th Century Fox estava cogitando. No final original, que consta do romance em que o filme se baseia, Ryan e os outros prisioneiros de guerra escapam, conseguindo chegar à Suíça. Esse final teria permitido que Ryan, o personagem central do filme, aparecesse em uma continuação. Sinatra desejou que seu personagem fosse morto para adicionar mais credibilidade ao filme, bem como para que houvesse redenção pela morte da personagem feminina Gabriella.

## **FUROS:**

- Os aviões de guerra alemães no filme são, na verdade, aviões de ligação Bf 108 Taifun (fingindo ser Me 109). Além disso, ostentam um esquema de pintura ridículo e fantasioso. As aeronaves de serviço da Luftwaffe, na maioria dos teatros europeus, incluindo o italiano, eram camufladas com um padrão de "manchas" verdes e marrons nas superfícies laterais e superiores, com partes inferiores em azul claro.

- Quando os alemães se preparam para o trem chegar à estação de Milão, eles montam morteiros e uma metralhadora que é claramente uma metralhadora americana calibre .30, refrigerada a água.

- Um oficial alemão usa um megafone transistorizado para se dirigir aos prisioneiros no trem. O transistor só foi inventado em 1947.

- Todos os soldados alemães portando submetralhadoras MP38/40 (incluindo todos os guardas do trem) usavam as cartucheiras erradas. A MP38/40 disparava munição de 9 mm acondicionada num pente de 32 projéteis. Todos os soldados usavam cartucheiras para acomodar pentes de cinco balas de 7,92 mm, a munição para um fuzil Mauser. Este é um erro comum em programas de TV e filmes da 2ª Guerra Mundial.

- Depois que a rendição da Itália foi anunciada, diz-se que Battaglia é agora um civil, não um oficial do Exército. Isso é incorreto e os personagens saberiam disso. Embora tenha se rendido, a Itália continuou a ser um país, com um governo constituído e com forças militares. Battaglia teria se tornado um oficial não beligerante (mas não confiável).

- Enquanto o Padre está digitando a ordem para mudar o roteiro do trem, ele está usando uma máquina de escrever Underwood feita nos Estados Unidos. Este foi um modelo de escritório comum nos anos 1950 nos EUA, mas definitivamente não era usado pelos alemães ou italianos na 2ª Guerra Mundial.

- Quando o Padre começa a digitar as requisições de mudança para o trem ser desviado, ele diz (em alemão) a data de 11 de setembro de 1941. O ano certo era 1943 e não poderia ser nenhum outro.

- As marcas nas asas do P-38 Lightning acidentado na cena de abertura do filme são marcas incorretas que não foram usadas na 2ª Guerra Mundial, já que não foram adotadas até 1947 pela Força Aérea dos Estados Unidos. Os aviões americanos em 1943 teriam usado as marcações sem as listras vermelhas nas barras da insígnia de nacionalidade.

- Depois que o oficial da Gestapo visita o trem, há uma grande tomada do trem passando por uma cidade que inclui blocos de torre tipo 1960.

- No começo do filme, o P-38 Lightning abatido de Ryan é cor de alumínio sem pintura, mas, quando os oficiais alemães chegam aos destroços, o avião é agora verde-oliva.

- Quando os prisioneiros estão saindo do trem pela primeira vez em Roma para buscar comida e água, em uma cena mostra o vagão particular do comandante alemão já preso ao final do trem. No entanto, algumas cenas mais tarde mostram um trabalhador de pátio ferroviário ajudando a guiar o carro de passageiros para o local e acoplando-o ao último vagão do trem.

- Quando Ryan é liberado da “caixa do suor”, ele está barbado e sujo em seu traje de voo. No entanto, quando o acampamento é imediatamente atacado pelos aviões e todos correm, na cena seguinte ele já tomou banho, fez a barba e vestiu o uniforme. Teve tempo para se limpar e trocar de roupa antes de liderar os homens para a saída? Além disso, seu uniforme fica alternando entre seu traje de voo e o uniforme.

- Os uniformes do Coronel Ryan são inconsistentes durante todo o filme. Ele é visto, às vezes, em um traje de voo simples e, às vezes, com todo ou parte do uniforme regulamentar. Enquanto os pilotos usavam uniformes completos sob seus trajes de voo, isso não é mostrado quando Ryan é visto pela primeira vez e ele não teria tido nada além de seu traje de voo para usar.

- Enquanto o Coronel Ryan parte para sua primeira refeição no campo, sua camisa caqui mostra suor nas axilas e no peito, mas quando ele se junta aos oficiais britânicos, as marcas de suor se foram.

- Na estação de trem, quando os agentes da Gestapo seguem os prisioneiros de volta ao trem, von Klemment abre a cortina da janela atrás dele e vê-se os homens da Gestapo passando. A janela está voltada para o lado direito do trem. Na cena seguinte, os homens da Gestapo aproximam-se do vagão do trem pelo lado esquerdo dele. Eles deveriam ter embarcado no carro pela direita.

- Sargento Bostick se apresentou ao Coronel Ryan como sendo da 113ª Divisão de Tanques. Nunca existiu uma unidade com esse número ou título no Exército dos EUA.
- Quando Ryan chega ao campo de prisioneiros de guerra e vê o funeral do oficial comandante britânico, o regimento está em formação por companhias e o homem da direita de cada uma delas está segurando uma flâmula. Quando o corpo passa por cada companhia, a flâmula é abaixada em saudação. No Exército Britânico (diferentemente do Exército americano), as companhias individuais não possuem flâmulas (as únicas bandeiras em um regimento de infantaria são as “Cores da Rainha” e as “Cores Regimentais”) e as bandeiras não são abaixadas na saudação.
- No campo de prisioneiros, os soldados italianos portam submetralhadoras MP40 e fuzis Mauser 98, que são armas alemãs. Na realidade, eles estariam carregando submetralhadoras Beretta MAB 38 e os fuzis M91, que eram os equivalentes padrões no Exército italiano.
- Quando os homens estão escondidos nas ruínas, o Coronel Ryan está passando em revista as tropas. Enquanto caminha em direção à câmera, ele está claramente fumando e segurando o cigarro na mão direita. A câmera então muda para um close em seu corpo e o cigarro sumiu. Na próxima cena, ele está terminando o cigarro e jogando no chão.
- Durante as cenas finais, quando Ryan está lutando contra os perseguidores alemães, seu posto de oficial é claramente visível nos ombros de sua jaqueta de couro. Quando deitado nos trilhos depois de ser baleado, eles sumiram.
- Quando os oficiais são vistos dentro de seu vagão, há uma barra horizontal na porta, mas quando eles desembarcam ela está faltando, embora os outros carros mantenham as deles.
- Quando Ryan lança uma “granada de amassar batata” nos atacantes alemães durante o tiroteio final, sua trajetória vai deixá-la longe da distância e bem à direita de seu alvo. No entanto, o próximo corte mostra a granada caindo bem no alvo.
- O mapa mostra o Passo Maloja na Itália antes da fronteira com a Suíça, mas este passo fica no território suíço.
- Ao preparar as ordens de substituição para dirigir o trem, Ryan lê o nome “Obergruppenfuhrer Wilhelm von Kleist” de um formulário impresso. Mais adiante no filme, no QG de von Kleist, o mesmo título aparece na porta do escritório. No entanto, numa tomada subsequente é mostrada apenas o posto (Obergruppenfuhrer) e o sobrenome (von Kleist) do signatário. Há vários erros aqui. De cara, não haveria como Ryan saber o primeiro nome do oficial; Obergruppenfuhrer era um posto das SS e von Kleist era um oficial do Exército; seu posto correto em 1943 era Generalfeldmarschall (Marechal de Campo); o primeiro nome do Marechal de Campo von Kleist era Paul, não Wilhelm; em setembro de 1943, von Kleist era o comandante do Grupo de Exércitos A no Cáucaso (na frente russa), e não estava no Estado-Maior Geral.
- No começo do filme, quando o avião do Coronel Ryan está sobrevoando a cidade lançando um rastro de fumaça, ela vem da fuselagem central, não de um dos motores. O som de um motor falhando é ouvido claramente, mas a fumaça não está vindo de nenhum motor.
- Quando o avião caído de Ryan está queimando, o guincho segurando o aparelho em chamas na posição inclinada é visível.
- A estação de trem de Santa Maria Novella (SMN) é uma estação sem saída e seu terminal é coberto. Qualquer trem que chegasse ali teria que ir para trás para sair da estação.
- Quando o major britânico atira na porta trancada, não aparecem danos visíveis.

- Quando o trem está passando por Roma, parece que o trem está passando ao lado do Fórum. Nenhum trem corre próximo ao Fórum.
- Embora os “Messerschmitts” que atacam o trem sejam Bf 108 Taifuns e as tomadas à distância mostram que são aparelhos de quatro lugares, os close-ups dos pilotos são vistos como caças com cockpit de assento único.
- O prisioneiro britânico, ao ser perguntado por Ryan se o trem irá se mover, refere-se ao *Engineer* (Engenheiro). É assim que os americanos chamam o maquinista, mas um inglês teria dito *Driver*.
- Ao tomar o trem, os ex-prisioneiros atiraram e mataram o ajudante do major alemão na varanda dos fundos do trem, mas ninguém percebe o sangue que deveria estar lá.
- Depois que um trecho reto da pista em frente ao trem é destruído, eles removem um pedaço curvo de trás do trem para substituí-lo. Esta peça torna-se reta depois que é trazida para a frente.
- O Coronel Ryan ordena aos prisioneiros que removam suas roupas e as queimem. No entanto, o soldado Ames começa a se despír antes que a ordem seja dada.
- O Major von Klemment usa um pedaço de vidro para cortar a corda que amarra suas mãos, mas a abertura na corda frouxamente amarrada é claramente grande o suficiente para deslizar sua mão para fora dela.
- Quando Fincham lança uma granada na boca do túnel, durante o tiroteio final, o chão está cheio de soldados alemães mortos. Porém, quando as rochas explodem, um dos soldados “mortos” levanta o braço para se proteger dos detritos.
- Depois que os uniformes dos prisioneiros de guerra são queimados, novas roupas são fornecidas para eles. No entanto, todos os prisioneiros parecem ter o mesmo uniforme que tinham antes, especificamente o Major Fincham, que tem a mesma camisa de antes – usando pelo menos dois botões desabotoados. Outros ao seu redor estão usando camisas de estilos diferentes. Os uniformes novos viriam todos da mesma fonte, possivelmente até mesmo da Grã-Bretanha, já que são entregues pela Cruz Vermelha Internacional.
- Ainda na cena de abertura, o som do motor danificado vindo do P-38 Lightning de Ryan não é o de um motor V-12 Allison, mas é mais parecido com o de um Piper Cub.
- Quando Ryan inspeciona os suprimentos de fuga de prisioneiros, ele pega e examina uma garrafa. O topo do rótulo lista “Mepacrina”, um medicamento contra a malária. Olhando através da garrafa, você pode ver comprimidos. No entanto, se você pausar o filme e ler os detalhes no rótulo, ele lista o conteúdo como uma suspensão aquosa (ou seja, um produto líquido). Além disso, o conteúdo da garrafa é descrito como sendo hormônios femininos (“substâncias estrogênicas consistindo principalmente de Estrona”), que seriam inúteis para prisioneiros do sexo masculino tentando escapar. Parece provável que o departamento de contrarregra estava fazendo uma piada, já que o rótulo aparece na tela por menos de dois segundos e não é fácil ler além do nome grande na impressão no topo sem pausar o filme.
- Quando os alemães alcançam os prisioneiros de guerra nas ruínas, vários prisioneiros tentam fugir correndo. Um soldado alemão atira e mata alguns dos prisioneiros que escaparam, alguns dos quais caíram apesar do soldado alemão não estar mirando neles.
- Na cena de abertura mostrando o P-38 Lightning do coronel Ryan, os lemes são pintados com as listras vermelhas e brancas horizontais que foram eliminadas nas aeronaves da USAAF 15 meses antes.

- Raios de sol não podem brilhar simultaneamente em lados opostos do mesmo vagão.
- Pouco antes de Ryan matar Gabriella, o trem para para pegar água com a locomotiva entrando em um desvio à direita. No final da cena, o trem se afasta ao longo da linha principal, sem nunca reverter a locomotiva para trocar de linha.
- O comandante alemão do trem de perseguição percebe que os prisioneiros de guerra que escaparam soltaram os trilhos atrás deles. Ele rapidamente ordena que o maquinista acione os freios e que o trem pare em três segundos. Dado o enorme tamanho e velocidade do trem, levaria muito mais tempo para ele parar totalmente.